

Ação de Formação – 09

Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do Ensino Básico

(parceria com a Direção-Geral de Educação)

Formadora: Ana Paula Faria Ferreira (CCPFC/RFO–14877/02)

Modalidade: Oficina de Formação (CCPFC/ACC-103184/19)

Duração: 15 horas presenciais e 15 de trabalho autónomo

Destinatários: Professores do 1º ciclo do Ensino Básico, grupo 110, (nos termos do artigo 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores – dimensão científica e pedagógica).

Calendário: 14 e 28 de maio, 11 e 25 de junho e 9 de julho

Local: Escola Secundária com 3.º Ciclo Maria Lamas

Inscrições: A partir do dia 03-04-2019 e até ao dia 23-04-2019, através do **QR-CODE** ou link <https://forms.gle/86RcbUKrfktEZ6Fy5>.



Crítérios de seleção: Será garantida a participação de professores de todos os Agrupamentos que constituem este Centro de Formação de Escolas A23 (entre 1 e 3 professores por Agrupamento, dependendo da dimensão). A seleção dos candidatos será feita pelas direções dos Agrupamentos, de entre todos os que se inscreverem online.

Razões justificativas

As literacias digitais vão para além da capacidade de utilização dos computadores e dos dispositivos digitais, abrangendo um conjunto de competências que compreende a utilização e produção de artefactos digitais, processamento e recuperação da informação, participação em plataformas sociais e comunidades de aprendizagem e partilha (UNESCO, 2011). Neste sentido, e tendo em conta a autonomia e flexibilidade curricular, as aprendizagens essenciais e as orientações curriculares TIC para o 1.º ciclo, pretende-se contribuir para a capacitação dos professores deste nível de ensino para a adoção de estratégias enriquecedoras da aprendizagem com recurso às TIC, tendo em vista o estipulado no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Alguns objetivos da ação:

Pretende-se que no final desta oficina os professores sejam capazes de:

- Conhecer métodos e estratégias para a integração de abordagens de aprendizagem ativas com recurso às TIC e sua utilização em contexto educativo;
- Experimentar e explorar tecnologias e recursos digitais passíveis de apoiar atividades de aprendizagem;

- Desenhar e aplicar cenários de aprendizagem que prevejam a integração das tecnologias;
- Refletir de forma crítica sobre a aplicação destas práticas pedagógicas e analisar as suas potencialidades;
- Contribuir para criar dinâmicas de trabalho colaborativo na escola promotoras da integração da filosofia da aprendizagem ativa;
- Colaborar e partilhar experiências e recursos no grupo de formação e na comunidade educativa, presencial e online.

Alguns conteúdos da ação:

Módulo 1: Enquadramento e documentos orientadores (1 hora)

- Apresentação dos documentos orientadores:
 - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
 - Aprendizagens Essenciais das áreas curriculares do 1.º Ciclo;
 - Orientações Curriculares para as TIC no 1.º Ciclo.

Módulo 2: AS TIC na articulação curricular (4 horas)

- Cenários de aprendizagem e metodologias de aprendizagem ativas.
- Apresentação, experimentação e análise de atividades integradoras das TIC nas diferentes componentes curriculares do 1.º ciclo e promotoras do desenvolvimento dos quatro domínios das Orientações Curriculares para as TIC do 1.º Ciclo.
- Ferramentas digitais de suporte à aprendizagem ativa com as TIC.
- Plataforma de Recursos Educativos Digitais

Módulo 3: Atividades transdisciplinares enriquecidas com TIC (7 horas)

- Planificação, conceção de recursos e atividades com as TIC mobilizadoras de aprendizagens das diferentes componentes do currículo em articulação com os domínios das Orientações Curriculares para as TIC no 1.º Ciclo.

Módulo 4: Avaliação e conclusões (3 horas)

- Apresentação e partilha das atividades desenvolvidas pelos formandos na oficina.
- Reflexão e debate acerca das atividades e recursos desenvolvidos bem como dos resultados obtidos pela sua implementação em contexto do 1.º Ciclo.

Metodologias de realização da ação

A componente presencial desenvolver-se-á em sessões presenciais conjuntas. As sessões presenciais conjuntas intercaladas com sessões de trabalho autónomo serão destinadas a:

- apresentação e exploração das temáticas constantes dos conteúdos da ação;

- realização de atividades práticas num ambiente colaborativo, de partilha e de reflexão;
- implementação em contexto real de atividades enriquecidas com TIC que considerem as Aprendizagens Essenciais das áreas curriculares e os domínios das Orientações Curriculares;
- reflexão crítica sobre o desenvolvimento da componente de trabalho autónomo.

As temáticas a trabalhar nas sessões presenciais encontram-se organizadas em 4 módulos distintos de acordo com o explicitado nos conteúdos.

A componente de trabalho autónomo será apoiada por uma plataforma LMS onde decorrerão interações entre formandos e entre estes e o formador, criando-se comunidades de partilha de conhecimento.

Avaliação dos formandos

Os formandos devem frequentar, pelo menos, 2/3 do número de horas da ação. A classificação dos formandos será feita por níveis de desempenho na escala de 1 a 10, com a menção qualitativa de: 1 a 4,9 valores – Insuficiente; 5 a 6,4 valores – Regular; 6,5 a 7,9 valores – Bom; 8 a 8,9 valores – Muito Bom; 9 a 10 valores - Excelente.

A avaliação individual dos formandos terá em conta os seguintes itens:

- Os trabalhos realizados pelos formandos serão alojados numa plataforma LMS e de acordo com os prazos estabelecidos.
- Cada módulo será avaliado de acordo com o contributo e qualidade da intervenção dos formandos para as atividades a desenvolver. Serão considerados na avaliação dos formandos os produtos resultantes da aplicação dos conteúdos, numa ponderação de 60%, correspondendo os restantes 40% à componente de participação nas sessões.
- Os materiais resultantes serão tidos em consideração para integrar a Plataforma de Recursos Educativos a disponibilizar pela DGE.

Torres Novas, 2 de abril de 2019